

A narrativa do autor espanhol Enrique Vila-Matas trata de temáticas variadas, mas com o olhar voltado quase sempre para o fazer literário. Esmiuçar as razões que levam a escrever e o papel do literário são características presentes na maioria de seus textos. No livro *Extraña forma de vida* (1997), Vila-Matas propõe ao seu leitor um jogo narrativo que coloca a figura do protagonista, um escritor, como um espião dos atos do ser humano, e, a partir desse intento, desenvolve uma trama centrada na reflexão do olhar do escritor, que acima de tudo é um espião de si mesmo e de todos ao seu redor. É dessa forma que o romance faz alusão ao detetivesco dentro da literatura. O objetivo deste trabalho é propor um estudo do olhar vila-matasiano apresentado no romance citado e o seu diálogo com a literatura policial de alguns autores consagrados no gênero, em especial, Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares. É partindo da visão de observador que Vila-Matas desafia o leitor a repensar o papel da literatura e de quem a (re)produz, tendo apenas como pista o ponto de vista de quem escreve. Os procedimentos metodológicos utilizados são os relacionados aos estudos comparados.